

expressa extensão

VOLUME 23



Conselho Editorial da Revista Expressa Extensão

Alexandre Ricardo dos Santos – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

CV: <http://lattes.cnpq.br/5190429471529280>

Áreas de atuação – História da Arte Contemporânea, Imagem e História da Fotografia

Alfredo Alfageme Chao – Universitat Jaume I – Espanha

CV: http://www.uji.es/ES/departaments/fis/estructura/personal/e@/22752/?p_url=/ES/departaments/fis/estructura/personal&p_item=22752&p_per_id=86955

Área de atuação – Sociologia da Educação

Ana Lucia Prereira Schild – Universidade Federal de Pelotas

CV: <http://lattes.cnpq.br/1712864316987104>

Área de atuação – Medicina Veterinária com ênfase em Patologia Animal

Carlos Yañez Canal – Universidad Nacional de Colombia

CV: <http://www.manizales.unal.edu.co/index.php/apoyo-administrativo/hojas-de-vida-docentes/677-Carlos-Ya%C3%B1ez-Canal>

Área de atuação – Gestão Cultural

David Mariscal Landín – Universidad Autónoma de Ciudad Juárez – México

Área de atuação – Educação

Eda Schwartz – Universidade Federal de Pelotas

CV: <http://lattes.cnpq.br/3684543700138279>

Área de atuação – Enfermagem com ênfase em Enfermagem Médico-Cirúrgica

Edla Eggert – Universidade Vale do Rio dos Sinos

CV: <http://lattes.cnpq.br/8360909218928418>

Áreas de atuação – Educação Popular, Arte Popular, Artesanato, Educação de Jovens e Adultos

Eduarda Maria Martins Moreira da Silva Vieira – Universidade Católica de Porto – Portugal

CV: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=8969685792470721>

Áreas de atuação – Conservação, Restauro, Museologia; Arqueologia Industrial e Técnica

Eduardo Hahn – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/RS

Área de atuação – Patrimônio Cultural

Flávia Fontana Fernandes – Universidade Federal de Pelotas

CV: <http://lattes.cnpq.br/2791199435022974>

Áreas de atuação – Agricultura Familiar e Produção Sustentável

José do Nascimento Jr – IBPC (Instituto Brasileiro de Políticas Culturais)

CV: <http://lattes.cnpq.br/8755330523509810>

Áreas de atuação – Economia da Cultura, Economia Criativa e Museologia

Josélia Maria dos Santos José Neves – Instituto Politécnico de Leiria – Portugal

CV: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=6412948257094997>

Áreas de atuação – Línguas e Literaturas

Vicente Julián Sobrino Simal – Universidad de Sevilla

CV: http://investigacion.us.es/sisius/sis_showpub.php?idpers=5283

Áreas de atuação: Cidade, Arquitetura e Patrimônio

Maria del Pino Medina Brito – Universidad de Las Palmas de Gran Canaria

CV: http://www.ulpgc.es/index.php?pagina=directorio&ver=inicio&v_estado=final_ok&v_id=0000001802

Áreas de atuação – Organização de Empresas, Turismo

Mario R. Cabrera – Universidad Nacional de Córdoba – Argentina

CV: <http://www.efn.uncor.edu/departamentos/divbioeco/docentes.htm>

Área de atuação – Museus de Ciências

Mary Anne Sampaio de Melo – University of Maryland

CV: <http://lattes.cnpq.br/0252428315793836>

Área de atuação – Odontologia

Pedro Paulo Abreu Funari – Universidade Estadual de Campinas

CV: <http://lattes.cnpq.br/4675987454835364>

Áreas de atuação – Turismo, Patrimônio, Relações de Gênero

Renata Ovenhausen Albernaz – Universidade Federal de Pelotas

CV: <http://lattes.cnpq.br/7429671153120763>

Áreas de atuação – Multiculturalismo, Pluralismo Jurídico, Direitos de Grupos Minoritários e Políticas Públicas

Comitê Científico Editorial

Felipe Fehlberg Herrmann - Coordenador de Extensão e Desenvolvimento Social

Francisca Ferreira Michelon - Pró-Reitora de Extensão e Cultura

João Fernando Igansi Nunes - Coordenador de Arte e Inclusão

Comitê Executivo Editorial

Francisca Ferreira Michelon - Editora Executiva

Matheus Blaas Bastos - Editor Gerente, Núcleo de Ação e Difusão Cultural

Ubirajara Buddin Cruz - Bibliotecário

Equipe técnica

Arte e projeto gráfico – Raphael Henrique do Rosário Gonçalves

Diagramação – Raphael Henrique do Rosário Gonçalves

Revisão de abstracts – Matheus Blaas Bastos

Revisão de normas – Ubirajara Buddin Cruz

Revisão de prova – Matheus Blaas Bastos

O CUIDADO COM A VIDA

O tema deste número da Expressa Extensão coloca em pauta as diversas compreensões e aplicações que os autores tiveram para com os conceitos de cuidado e de vida. Parte dos textos apresenta relatos no âmbito da educação em saúde, descrevendo e analisando ações cuja finalidade é encontrar qualidade para o viver, resultado de uma busca consciente e tornada voluntária por meio do conhecimento. Parte dos textos dedica-se a registrar ações com a vida animal. Em todos, percebe-se que o termo cuidar soma o ato intencional de quem cuida ao desejo de ser cuidado. Nesse sentido, aquele que cuida da vida responde a uma demanda, direta ou não, consciente ou não.

As experiências relatadas evidenciam a articulação de necessidades das populações em causa com possibilidades de atenção que se pautam em domínios metodológicos, práticos e éticos, constituídos dentro dos projetos dos quais advém os relatos. No conjunto dos textos, percebe-se a diversidade, e nela a amplitude do campo que pode ser vislumbrado quando se deseja avaliar o potencial que as universidades possuem para agir em prol da vida. Realça-se o caráter especial do cuidado que se apresenta em cada relato e que, em alguns textos, evidencia a relação intrínseca do trabalho com a pesquisa. Em cada experiência manifesta-se o impacto da ação extensionista na formação do estudante. As situações relatadas descrevem situações que colocam as profissões em contextos complexos, que exigem muitos olhares e diferentes percepções. Sim, esse é um traço marcante da extensão universitária: uma experiência extensionista plena se constrói, invariavelmente, em um campo no qual o objeto exige um tratamento interdisciplinar.

Também a perspectiva dialógica e crítica é uma vertente marcante na prática extensionista plena e que se traduz em muitos dos textos presentes neste número como a opção de tratar o objeto do cuidado no campo necessariamente multiprofissional. Tal tratamento contribui para diluir a concepção biomédica de saúde, no momento em que admite o ingresso de novos agentes que acabam por modificar o cenário de atuação. Desse modo, são relatos que indicam formas de ampliação de ensino universitário para além da formação profissional específica, formas que decorrem ou se constroem pelas novas interações que uma circunstância interdisciplinar, interprofissional e integradora promove.

Por fim, entende-se, no conjunto dos textos, que os seus conteúdos referem experiências de aprendizagem, de integração, de colaboração e, sobretudo, de preocupação com o outro. São relatos que revelam a desejável possibilidade de um trabalho que alia conteúdos técnicos com sensibilidade, generosidade e vontade de uma sociedade melhor.

Que tenham, os leitores, boas leituras!

Pelotas, maio de 2018.